

PLANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA) DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ BATALHA – CBH-TB

Relatório 08

OBJETIVO ESPECÍFICO 4

METAS 3 e 4 – Atividades 3 e 4

“Reunião V -
Definir Plano de Ação”

Referente: Empreendimento SINFEHIDRO 2020-TB-446
Contrato nº 021/2021. - Fundo Estadual de Recursos
Hídricos (FEHIDRO) e a ONG S.O.S Rio Dourado.





Financiador



Apoiador



Tomadora



Executora



EQUIPE TÉCNICA

Coordenação

ONG SOS Rio Dourado

Responsável Técnica: Grasielle Simplício Murari Rodrigues - Eng^a. Ambiental /Mestre em Saneamento

Luiz Aparecido da Silva - Presidente

Clezi Conforto Zambon – Química/Mestre em Saneamento

Alessandra Teodoro da Silva – Administradora/Engenharia de Produção

Eliza Carla Parra Martin – Gestora Ambiental

Execução

Bioterra Ambiental Promissão Eireli - ME

Camila Cristina Freitas - Química e Especialista em Saneamento e Meio Ambiente.

Fernanda Andrade Bueno - Bióloga e Mestre em Ecologia e Conservação.

José Aparecido Cruz – Biólogo

Gisele Simplício Murari – Engenheira Ambiental

Ana Lucia Andrade – Administradora/Gestora Empresarial e Marketing

Nayra Kondo de Souza Dias – Bióloga e Educadora Ambiental

Maria Freitas Toledo – Consultora

Apoio

Comitê de Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha – CBH-TB.

Câmara Técnica de Desenvolvimento do Turismo e da Educação Ambiental – CT/TE

Diretorias de Ensino da Região do TB

Prefeituras Municipais da Região do TB

Instituições da Região do TB

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica - Unidade de Novo Horizonte

SUMÁRIO

EQUIPE TÉCNICA	2
1. APRESENTAÇÃO	5
2. DESENVOLVIMENTO	5
2.1. Apresentação dos Resultados da V Reunião	10
2.2. Oficina Participativa	11
2.2.1. Áreas Temáticas	12
2.2.2. Estratégias, Prazos e Temáticas	13
2.2.3. Diretrizes Gerais	15
2.2.4. Plano de Ação	16
3. CRITÉRIOS PARA FINANCIAMENTO	19
3.1. Critérios a Serem Analisados	19
3.1.1. Ações de Curto/Médio/Longo Prazo	19
3.1.2 - Abrangência dos Benefícios Ambientais Provocados pela Solicitação.....	20
3.1.3 - Utilização de Recursos FEHIDRO pelo Tomador	20
3.1.4 - Município Verde Azul	20
3.1.5 - Licenciamentos	21
3.1.6 - Carteira de Suplência	21
3.2. Aplicação da Pontuação	21
3.3. Critérios para Desempate	21
4. CONSIDERAÇÕES GERAIS	22
5. APONTAMENTOS	22

FIGURAS

Figura 1 - <i>Flyer</i> para convite/divulgação da V Reunião de trabalho.	6
Figura 2 - Registro da assinatura da lista de presença na reunião	7
Figura 3 - Recepção com <i>coffee break</i> para os participantes da reunião.	8
Figura 4 - Eng. Giseli Simplício Murari, na abertura da reunião.	9
Figura 5 - Mesa diretiva da reunião, da esquerda para a direita: Sr. Claudio Bedran, Biólogo José Aparecido Cruz, Eng. Antônio Carlos Vieira, Eng ^a . Grasielle Simplício Murari Rodrigues e Sr. Luiz Aparecido da Silva.	9

TABELAS

Tabela 1 - Estratégias, Prazos e Classificação das Temáticas.	13
Tabela 2 - Estratégias e Número de Sugestões por Área Temática.	15
Tabela 3 - Sugestões de Plano de Ação.	17
Tabela 4 - Plano de Ação por Período (ano)	18
Tabela 5 - Pontuação para Ações Curto, Médio e Longo Prazo	20
Tabela 6 - Pontuação para Área de Abrangência	20
Tabela 7 - Pontuação para Utilização de Recursos FEHIDRO pelo Tomador	20
Tabela 8 - Pontuação para Municípios Verde Azul	20
Tabela 9 - Pontuação para Projetos que Exigem Licenciamento	21
Tabela 10 - Pontuação para Carteira de Suplência.....	21
Tabela 11 - Critérios para Aplicação da Pontuação	21

ANEXOS

Anexo 1 - Lista das Inscrições Antecipadas	23
Anexo 2 - Lista de Presença da V Reunião do Plano de Educação Ambiental.	24
Anexo 3 - Telas de Apresentação em <i>Power Point</i> dos Principais Resultados Obtidos para a Definição do Plano de Ação	25

1. APRESENTAÇÃO

A construção do Plano de Educação Ambiental (PEA) do CBH - Tietê/Batalha servirá de apoio para as ações locais e permitirá adequada articulação da política de financiamento de projetos de educação ambiental em função de Cenários Estratégicos Potenciais (a curto (04 anos), médio (08 anos) e longo (12 anos) prazos). Para conhecer a real necessidade de conservação e utilização dos recursos hídricos da bacia fez-se necessário o conhecimento da realidade situacional do desenvolvimento de ações voltadas à recuperação e preservação dos recursos hídricos através da educação ambiental.

Para tanto, a fim de alcançar o conhecimento do cenário atual da Educação Ambiental na região do TB, foi elaborado e enviado aos setores participantes da construção do PEA (Prefeituras, Instituições e Diretorias de Ensino) um formulário de entrevistas (questionário) apresentado no Relatório 01. Também foram realizadas visitas às prefeituras e Instituições, pesquisas no SIGAM, contatos com a secretaria executiva do TB e com alguns tomadores, pesquisas em fontes oficiais sobre o desenvolvimento de projetos/ações de educação ambiental no Tietê Batalha.

Os resultados desse diagnóstico situacional foram expostos nos Relatórios 02 e 03 e a apresentação e discussão dos resultados encontram-se no Relatório 04. Nos Relatórios 05 e 06 são mostrados os resultados sobre a definição de cenários estratégicos e as diretrizes gerais sugeridas estão descritas no Relatório 07.

Este relatório denominado de Relatório 08 discorre sobre a Reunião V (5ª reunião) onde foi abordado e discutido um Plano de Ação para a Educação Ambiental na Bacia, em cumprimento ao Termo de Referência (TR), item 10.4. Objetivo específico 4. Construir o Plano de Educação Ambiental, Meta 3: Realizar a V Reunião de Trabalho (Reunião 5), Atividade 3: Definição de um plano de ação para a Educação Ambiental da Bacia e Meta 4. Elaborar Relatório, Atividade 4: Elaborar Relatório do Plano de Educação Ambiental.

2. DESENVOLVIMENTO

Para a promoção da V Reunião de definição de um Plano de Ação para a Educação Ambiental na Bacia, no dia 30 de junho de 2023, a empresa executora, a tomadora e coordenadora do empreendimento, enviaram o *flyer* (convite), conforme apresentado

na Figura 1 com a programação da reunião para a secretaria executiva do comitê que realizou o convite via correio eletrônico (e-mail) e também via grupo de *WhatsApp* para as trinta e seis prefeituras, as diretorias de ensino e instituições da área do Tietê Batalha, bem como convocou os membros da CT/TE - Câmara Técnica do Turismo e Educação Ambiental do CBH-TB para participarem desta reunião.

Para melhor organização e definição das estratégias da reunião, foi enviado também o *link* para inscrição antecipada de participação:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeQzr3Du1cPym9OAXDbkAdDs05IN7Ia_uAScFrox9iH2Wc1dg/viewform.



CONVITE

5º Reunião de Trabalho do Plano de Educação Ambiental do CBH-TB

Plano de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha - CBH-TB

30 de Junho de 2023

PROGRAMAÇÃO

- 9h00 - Recepção e acolhida com Coffee Break
- 9h30 - Início com apresentação da mesa diretora
- 10h00 - Apresentação das etapas concluídas e estratégia para elaboração do Plano de Ação
- 12h00 - Intervalo para Brunch
- 13h00 - Oficina para elaboração do Plano de Ação
- 15h30 - Apresentação final
- 16h00 - Encerramento

Segue o link para confirmar a participação no V Encontro Formativo:
FAÇA SUA INSCRIÇÃO AQUI!

Financiador: FINECIBATER | Apoiador: Prefeitura de Tietê Batalha | Parceira: ONG SOS RIO DOURADO | Executora: Bioterra Ambiental

Local: Auditório do DAEE de Novo Horizonte - Avenida Guido Della Togna, 620 - Novo Horizonte/SP - 14960-000

Figura 1 - Flyer para convite/divulgação da V Reunião de trabalho.

Foram recebidos doze (12) formulários de inscrição antecipada, como apresentado no Anexo 1 e, houve o comparecimento de dezessete (17) pessoas que participaram da V Reunião de Trabalho.

Para evidência e registro da reunião, na entrada do auditório do DAEE, em Novo Horizonte/SP, os participantes assinaram (Figura 2) a lista de presença, apresentada no Anexo 2. Estiveram presentes representantes do CBH-TB, tomadora, empresa executora e dos setores que participam da construção do PEA TB. Os membros das Diretorias de Ensino justificaram a ausência antecipadamente devido às dificuldades de participação presencial no evento.



Figura 2 - Registro da assinatura da lista de presença na reunião

Em seguida, os participantes foram recepcionados com *coffee break*, conforme apresentado na Figura 3.



Figura 3 - Recepção com *coffee break* para os participantes da reunião.

Após o *coffee break* todos foram convidados a tomarem assento para o início da reunião. Dando início a V Reunião de Trabalho para a elaboração do Plano de Educação Ambiental do Tietê-Batalha - PEA-TB, a cerimonialista Eng^a. Gisele Simplício Murari (Figura 4) deu as boas-vindas a todos os presentes e iniciou os trabalhos.



Figura 4 - Eng. Gisele Simplício Murari, na abertura da reunião

Em continuidade, formou-se a mesa diretora (Figura 5) composta pelo Eng. Antônio Carlos Vieira, coordenador da câmara técnica de planejamento do CBH-TB; Sr. Luiz Aparecido da Silva, presidente da ONG SOS Rio Dourado; Biólogo José Aparecido Cruz, consultor da Bioterra Ambiental (executora do PEA); Grasielle Simplício Murari Rodrigues, coordenadora da câmara técnica de Turismo e Educação Ambiental do CBH-TB e o Sr. Claudio Bedran, vice-presidente do CBH-TB.



Figura 5 - Mesa diretiva da reunião, da esquerda para a direita: Sr. Claudio Bedran, Biólogo José Aparecido Cruz, Eng. Antônio Carlos Vieira, Eng.ª Grasielle Simplício Murari Rodrigues e Sr. Luiz Aparecido da Silva.

Todos os componentes da mesa diretiva fizeram uso da palavra, agradecendo aos presentes e discorrendo sobre a importância da elaboração e implantação do Plano de Educação Ambiental do Tietê-Batalha.

Após as considerações dos componentes da mesa diretora, a Eng^a. Gisele agradeceu a todos e os convidou para ocuparem seus lugares na plateia para acompanhar a continuidade da programação.

2.1. Apresentação dos Resultados da V Reunião

O biólogo José Aparecido Cruz (Figura 6) foi convidado para apresentar as considerações sobre os principais resultados da definição das “Diretrizes gerais” para o PEA/TB, sugeridas e discutidas na IV Reunião (Relatório 07), assim como foram reapresentados os principais resultados das reuniões anteriores (Reunião I, II, III), para subsidiar a construção de um Plano de Ação de Educação Ambiental do TB, assunto da pauta desta V Reunião.



Figura 6 - Biólogo José Aparecido Cruz.

Na apresentação houve participação dinâmica dos presentes, dirimindo as dúvidas e formulando novas sugestões aos “Cenários estratégicos” e às “Diretrizes gerais” para serem apreciados na oficina participativa e subsidiar a definição do Plano de Ação, objeto da segunda parte da reunião.

Os *slides* (telas) de apresentação dos principais resultados obtidos nas Reuniões I, II, III e IV, podem ser verificados na íntegra no Anexo 3.

Ao final da apresentação o público foi convidado a participar da “roda de discussão e debates” coordenada pela Eng^a Gisele, para o início da análise, avaliação dos resultados já obtidos, estabelecimento de ações prioritárias, critérios para financiamento e a construção de um Plano de Ação de Educação Ambiental para subsidiar a elaboração do PEA/TB.

2.2. Oficina Participativa

A oficina foi realizada com a formação de uma “roda de discussão e debates”, (Figura 7) e resultou na reavaliação dos “cenários estratégicos”, “diretrizes” e “prazos” propostos, bem como no alinhamento das temáticas sugeridas, para a construção de um Plano de Ação para a Educação Ambiental na bacia.



Figura 7 - Imagem geral dos participantes na oficina da V Reunião.

Com base nos resultados apresentados nas Reuniões I, II, III e IV, “Mapeamento dos projetos de Educação Ambiental no Tietê-Batalha”, “Definição de Cenários e prazos” e “Diretrizes gerais”, e definidas cinco (5) “Áreas Temáticas” para a classificação das ações, foi realizada ampla discussão para a construção de um Plano de Ação. Após as discussões, foram levantadas, coletadas e destacadas importantes contribuições para a revisão das sugestões de cenários, prazos e diretrizes e o enquadramento nas Áreas Temáticas correspondentes, finalizando com a sugestão de um Plano de Ação.

Na sequência são apresentadas as “Áreas Temáticas” definidas, sistematização dos cenários e prazos, diretrizes revisadas e a sugestão de um Plano de Ação.

2.2.1. Áreas Temáticas

De acordo com os resultados (dificuldades e oportunidades) obtidos por intermédio do diagnóstico situacional foram definidas 5 (cinco) áreas temáticas para a classificação das ações de educação ambiental sugeridas para desenvolvimento do PEA/TB, que são elas:

Aspectos Institucionais: Promover a integração e engajamento (rede de relacionamentos) dos diferentes setores da sociedade nas ações de Educação Ambiental, cumprimento da legislação vigente, aproximar a sociedade com o comitê de bacias, promover fóruns/encontros técnicos específicos de educação ambiental, utilização das mídias sociais.

Uso e ocupação do solo: Planejamento do uso e ocupação do solo urbano e rural, minimizando os impactos negativos nos recursos hídricos, principalmente no entorno das nascentes hídricas, e ainda o planejamento adequado da arborização urbana.

Poluição: Aspectos relacionados ao saneamento básico como à poluição do solo, do ar ou da água e que podem causar direta ou indiretamente danos aos recursos hídricos superficiais ou subterrâneos, notadamente a destinação correta dos resíduos sólidos (domésticos, de saúde, construção civil entre outros), eficiência no

tratamento de efluentes domésticos e industriais, além da poluição sonora, visual, entre outras.

Biodiversidade: Aspectos relacionados à manutenção da biodiversidade que influenciam, direta ou indiretamente na qualidade, quantidade e disponibilidade dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, através de recuperação/manutenção das matas ciliares, preservação/recuperação de nascentes formadoras dos corpos hídricos.

Sensibilização: Qualificar agentes ambientais (sociedade em geral, notadamente educadores da rede estadual e municipal de ensino) através de formação específica nas questões ambientais gerais e focando principalmente nos aspectos dos recursos hídricos da região, assim formando multiplicadores em educação ambiental no Tietê-Batalha.

2.2.2. Estratégias, Prazos e Temáticas

Apresenta-se na Tabela 1 as estratégias, prazos e temáticas.

Tabela 1 - Estratégias, prazos e classificação das temáticas.

Ações/Estratégias		Prazos (*)		Temáticas
		Curto	Médio	
01	Desenvolver ações de sensibilização sobre o pertencimento ao meio ambiente	X		S
02	Mapear e divulgar os roteiros de Educação Ambiental na região do TB. Ex. nascentes, trilhas, hortos florestais, etc.	X		UO
03	Desenvolver a Formação de Multiplicadores em Ed. Ambiental	X		S
04	Desenvolver cursos e capacitações online e presenciais		X	S
05	Desenvolver ações específicas ao público rural	X		S/B
06	Elaborar material didático e divulgar nas mídias sociais do TB	X		S/AI
07	Formação de educomunicação socioambiental		X	S

08	Desenvolver material específico de Educação Ambiental para divulgação em meios de comunicação do CBH-TB	X		AI
09	Desenvolver ações culturais voltadas à Educação Ambiental, ex. Artes cênicas, folclore, danças, artesanato, etc.		X	S
10	Desenvolver APLICATIVO sobre práticas de Educação Ambiental	X		AI
11	Criar Eventos Regionais de Educação Ambiental ex.: diálogos, feiras, seminários, fóruns, capacitações		X	S
12	Executar programas de Educação Ambiental voltados aos Recursos Hídricos	X		S
13	Desenvolver ações de educação ambiental voltadas aos 5 R's (Repensar-Recusar-Reduzir-Reutilizar-Reciclar)	X		P

Prazos: em conformidade com o PBH-TB, 2016

Curto – 4 anos

Médio – 8 anos

Longo – 12 anos

É observado que de treze (13) sugestões, nove (9) itens 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11 e 12, se enquadraram na temática “Sensibilização” definida em: Qualificar agentes ambientais através de formação específica nas questões ambientais gerais e focando principalmente nos aspectos dos recursos hídricos da região, o que mostra a necessidade do TB em capacitar setores da sociedade, e como público principal os profissionais da rede estadual e municipal de educação.

Para a área temática de “Uso e Ocupação” foi enquadrada a sugestão mostrada no item 2 da Tabela 1: Mapear e divulgar os roteiros, principalmente as nascentes hídricas, trilhas, bosques, entre outros, como forma de conscientizar os usuários a conservação ou até a recuperação destes locais. Estes locais foram os que mais foram citados no diagnóstico situacional como roteiro de prática de E. A., no âmbito do TB.

Quanto à temática relativa aos “Aspectos Institucionais”, cujas ações promovem a integração e engajamento com a formação de uma rede relacionamentos, esta foi abordada pelos itens 6, 8 e 10.

A temática “Poluição” foi enquadrada no item 13 com o desenvolvimento do 5 Rs (Repensar-Recusar-Reduzir-Reutilizar-Reciclar), que poderá abranger diversas ações, mas principalmente as ações relativas à coleta seletiva.

Quanto à temática “Biodiversidade” que abrange os aspectos relacionados à manutenção da biodiversidade, principalmente os fatores que influenciam, direta ou indiretamente na qualidade, quantidade e disponibilidade dos recursos hídricos, foi sugerido o item 5 “Desenvolver ações específicas ao público rural”.

A Tabela 2 resume as sugestões de enquadramento das estratégias apresentadas em suas respectivas áreas temáticas.

Tabela 2 - Estratégias e número de sugestões por área temática.

Áreas Temáticas	Estratégias nº de sugestões
S – Sensibilização	9
AI - Aspectos Institucionais	3
U.O - Uso e Ocupação	1
P – Poluição	1
B – Biodiversidade	1

Conforme visto na Tabela 2 o número total de sugestões são 15 (quinze), isso decorre em função dos itens 5 e 6 serem sugeridos em dois enquadramentos das temáticas.

O cenário de estratégias sugeridas pelos dados apresentados na Tabela 2 mostra uma alta necessidade do CBH-TB implantar e desenvolver projetos/ações na área temática denominada “Sensibilização”, que é definida em qualificar agentes ambientais através de formação específica nas questões ambientais gerais e focando principalmente nos aspectos dos recursos hídricos da região.

2.2.3. Diretrizes Gerais

As Diretrizes Gerais sugeridas na IV Reunião foram reavaliadas e estão relacionadas abaixo.

- O direito de todos à Educação Ambiental;
- Priorizar projetos regionais;
- Apresentar resultados dos projetos aprovados financiados pelo FEHIDRO para o Comitê através de relatório demonstrativo de resultados (obrigatória apresentação no TR);
- Fomentar ou Incentivar o PSA (Pagamento por Serviços Ambientais);
- Priorizar as metas;
- Fortalecer Rede Colaborativa;
- Promover o alcance do público jovem, comunidades urbana e rural;
- Promover a mobilização/conscientização por meio de canais de comunicação/mídias sociais;
- Tomadores: Alinhar os projetos de acordo com pelo menos 1 (um) ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável;
- Comitê: Fomentar os projetos alinhados com pelo menos 1 (um) ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Promover utilização de linguagem clara, acessível, metodologias que respeitem as especificidades dos diferentes públicos;
- Implantar a Educação Ambiental como processo permanente, formal e não formal, de aprendizagem e formação individual e coletiva;
- Incentivar ações que integrem o meio ambiente envolvendo diversos setores. (Ex. saúde, educação, desenvolvimento econômico, transportes, obras, etc.).
- Incentivar parcerias público/privada.

2.2.4. Plano de Ação

Com base nos resultados do diagnóstico situacional (mapeamento dos projetos), definição de cenários estratégicos e prazos, áreas temáticas e diretrizes gerais, foi desenvolvido um Plano de Ação conforme sugerido na Tabela 3 para subsidiar a construção do PEA/TB.

Tabela 3 - Sugestões de Plano de Ação.

Sugestão de Plano de Ação de Educação Ambiental					
Ação/projeto		Responsável	Onde realizar	Por que?	Quando/Prazos
1	Desenvolver ações de sensibilização sobre o pertencimento ao meio ambiente	Municípios e Instituições	UGRHI, Regional	Sensibilização da sociedade com a questão ambiental	2024 a 2027
2	Mapear e divulgar os roteiros de E.A. na região do TB. Ex. nascentes, trilhas, hortos florestais, etc.	Municípios e Instituições	UGRHI, Regional	Conhecer o uso e ocupação do solo	2024 a 2027
3	Desenvolver a Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental	Municípios e Instituições	UGRHI, Regional	Formar rede de relacionamentos, disseminar conhecimentos	2024 a 2027
4	Desenvolver cursos e capacitações online e presenciais	Comitê, Municípios e Instituições	UGRHI, Regional	Sensibilização da sociedade com a questão ambiental	2028 a 2031
5	Desenvolver ações específicas ao público rural	Municípios e Instituições	UGRHI, Regional, Municipal	Sensibilização da sociedade com a questão ambiental	2024 a 2027
6	Elaborar material didático e divulgar nas mídias sociais do TB	Municípios e Instituições	UGRHI	Sensibilização da sociedade com a questão ambiental	2024 a 2027
7	Formação de educomunicação socio ambiental	Municípios e Instituições	UGRHI, Regional, Municipal	Sensibilização da sociedade com a questão ambiental	2028 a 2031
8	Desenvolver material específico de Educação Ambiental para divulgação em meios de comunicação do CBH-TB	Municípios e Instituições	UGRHI	Sensibilização da sociedade com a questão ambiental	2024 a 2027
9	Desenvolver ações culturais voltadas a E. A., ex. Artes cênicas, folclore, danças, artesanato, etc..	Municípios, Instituições e Estado	UGRHI, Regional, Municipal	Sensibilização da sociedade com a questão ambiental	2028 a 2031
10	Desenvolver APLICATIVO sobre práticas de Educação Ambiental	Municípios, Instituições e Estado	UGRHI	Formar rede de relacionamentos	2024 a 2027
11	Criar Eventos Regionais de Educação Ambiental ex: diálogos, feiras, seminários, fóruns, capacitações	Municípios, Instituições e Estado	UGRHI, Regional	Disseminar conhecimentos, engajamento e rede de relacionamentos	2028 a 2031
12	Executar programas de Educação Ambiental voltados aos Recursos Hídricos	Municípios, Instituições e Estado	UGRHI, Regional, Municipal	Sensibilização da sociedade com a questão ambiental	2024 a 2027
13	Desenvolver ações de educação ambiental voltadas aos 5 R's.(Repensar-Recusar-Reduzir-Reutilizar-Reciclar)	Municípios, Instituições e Estado	UGRHI, Regional, Municipal	Mudança de atitudes	2024 a 2027

Para melhor visualização foi elaborada a Tabela 4 com as ações e os prazos sugeridos para a realização.

Tabela 4 - Plano de Ação por Período (ano)

Plano de Ação de Educação Ambiental								
Ação/projeto		Ano						
		2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
1	Desenvolver ações de sensibilização sobre o pertencimento ao meio ambiente							
2	Mapear e divulgar os roteiros de E.A. na região do TB. Ex. nascentes, trilhas, hortos florestais, etc.							
3	Desenvolver a Formação de Multiplicadores em Ed. Ambiental							
4	Desenvolver cursos e capacitações online e presenciais							
5	Desenvolver ações específicas ao público rural							
6	Elaborar material didático e divulgar nas mídias sociais do TB							
7	Formação de educomunicação socio ambiental							
8	Desenvolver material específico de Ed. Ambiental para divulgação em meios de comunicação do CBH-TB							
9	Desenvolver ações culturais voltadas a E. A., ex. Artes cênicas, folclore, danças, artesanato, etc..							
10	Desenvolver APLICATIVO sobre práticas de Educação Ambiental							
11	Criar Eventos Regionais de Educação Ambiental ex: diálogos, feiras, seminários, fóruns, capacitações							
12	Executar programas de Educação Ambiental voltados aos Recursos Hídricos							
13	Desenvolver ações de educação ambiental voltadas aos 5 R's.(Repensar-Recusar-Reduzir-Reutilizar-Reciclar)							

A Tabela 4 aponta que das treze (13) estratégias sugeridas, nove (9) são para serem implantadas no curto prazo, ou seja, de 2024 a 2027, mostrando que o comitê

tem necessidade urgente da implementação dessas ações para a disseminação da Educação Ambiental como ferramenta a ser utilizada para a recuperação e preservação dos recursos hídricos da região.

3. CRITÉRIOS PARA FINANCIAMENTO

Os critérios para financiamento de projetos no TB, são os constantes na Deliberação CBH/TB nº 006/2022 e seu Anexo 1 (*disponível em: www.comitetb.sp.gov.br*).

Para obtenção de recursos financeiros junto ao FEHIDRO/TB, os projetos devem estar em conformidade com o:

- Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO – MPO;
- Plano de Duração Continuada – PDC;
- Plano da Bacia Hidrográfica Tietê Batalha;
- Plano de Ações e Programa de Investimento do Tietê Batalha;
- Roteiros Técnicos de elaboração de projetos.

E, especificamente para as demandas de Educação Ambiental os projetos deverão:

- Ser apresentados atendendo à estrutura definida no “Roteiro para Elaboração de Projetos em Educação Ambiental” pelo FEHIDRO e pela Coordenadoria de Educação Ambiental – CEA;
- Estar enquadrado nos “Parâmetros e Indicadores de Avaliação de Projetos em Educação Ambiental como instrumentos para a Gestão de Recursos Hídricos” definidos pela CEA.

Para a pontuação das demandas apresentadas são utilizados os “Critérios de pontuação e hierarquização das solicitações de recursos financeiros no CBH/TB” constantes no Anexo I da Deliberação CBH/TB nº 006/2022, mostrados a seguir.

3.1. Critérios a Serem Analisados

3.1.1. Ações de Curto/Médio/Longo Prazo

Base: Plano de Bacia da UGRHI 16 Tietê Batalha 2016/2027

Tabela 5 - Pontuação para Ações Curto, Médio e Longo Prazo

Critérios	Pontos
Curto	05
Médio	03
Longo	01

3.1.2 - Abrangência dos Benefícios Ambientais Provocados pela Solicitação

Base: área de impacto direto e indireto

Tabela 6 - Pontuação para Área de Abrangência

Critérios	Pontos
Toda a UGRHI	05
Regional, abrangendo mais de um Município	03
Municipal	02

3.1.3 - Utilização de Recursos FEHIDRO pelo Tomador

Base: levantamento dos contratos FEHIDRO pela Secretaria Executiva do TB

Tabela 7 - Pontuação para Utilização de Recursos FEHIDRO pelo Tomador

Critérios	Pontos
Nunca utilizou ou já utilizou recursos FEHIDRO e o contrato está concluído e/ou dentro dos prazos estabelecidos no cronograma	05
Já utilizou recursos FEHIDRO e cuja obra/serviço esteja concluído fisicamente, porém sem a devida prestação de contas final ao Agente Financeiro	03
Outros	01

3.1.4 - Município Verde Azul

Proponentes tomadores (somente Municípios), que aderiram ao Programa de Governo, verificados na data do protocolo

Tabela 8 - Pontuação para Municípios Verde Azul

Critérios	Pontos
Município certificado	05
Com nota final entre 70,0 e 79,99	03
Com nota final entre 50,0 e 69,99	02
Com nota final abaixo de 49,99	01

3.1.5 - Licenciamentos

Obras e Serviços que exijam licenciamento

Tabela 9 - Pontuação para Projetos que Exigem Licenciamento

Critérios	Pontos
Empreendimentos que não exigem licenciamentos	10
Licenças / Autorizações	10
Protocolo de requerimento	01

3.1.6 - Carteira de Suplência

Projetos aprovados em carteira de suplência no exercício anterior

Tabela 10 - Pontuação para Carteira de Suplência

Critérios	Pontos
Empreendimentos aprovados em carteira de suplência no exercício anterior	05
Outros	01

3.2. Aplicação da Pontuação

Critérios aplicáveis a todo tipo de solicitação

Tabela 11 - Critérios para Aplicação da Pontuação

Proponente tomador	Itens						Pontuação		
	1.1	1.2	1.3	1.4	1.5	1.6	Σ	Σ máx.	Σ %
Município	P	P	P	P	P	P		35	
Órgão Estadual	P	P	P	NP	P	P		30	
Sociedade Civil	P	P	P	NP	P	P		30	
Usuário	P	P	P	NP	P	P		30	

Legendas:

P – Pontuado NP – Não Pontuado

Σ - Soma pontuação obtida

Σ máx – Soma da pontuação máxima a ser alcançada

Σ % - Soma do percentual de pontuação obtida em relação a pontuação máxima

3.3. Critérios para Desempate

Havendo empate na soma de pontos, serão aplicados, sucessivamente, até desempate, os seguintes critérios:

- Maior pontuação no item 1.5,

- Maior pontuação no item 1.1,
- Maior pontuação no item 1.2,
- Maior participação de membros em Capacitações oferecidas pelo Sistema,
- Maior contrapartida proporcional,
- Por decisão motiva pela Câmara Técnica.

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A realização da V reunião com a revisão dos cenários propostos, prazos, diretrizes gerais, com a participação de representantes dos setores envolvidos, possibilitaram a construção de um Plano de Ação para a educação ambiental do Tietê-Batalha, assim já delineando a construção do Plano de Educação Ambiental. A definição do Plano de Ação mostrou que no curto prazo (4 anos) há a necessidade do TB em fomentar o desenvolvimento de projetos/ações relativas a temática “Sensibilização” da população com a realização de capacitações principalmente junto aos profissionais da educação estadual e municipal e técnicos da área ambiental, assim orientando e melhorando a qualidade e quantidade dos projetos de Educação Ambiental. O Plano de Ação irá também auxiliar a tomada de decisão da Câmara Técnica de Desenvolvimento do Turismo e da Educação Ambiental – CT/TE sobre as demandas a serem apresentadas.

5. APONTAMENTOS

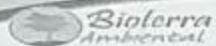

A apresentação dos principais resultados (estabelecimento de diretrizes gerais) reavaliação dos cenários e a participação ativa na reunião dos representantes dos setores envolvidos (Municípios, Instituições e Diretorias de Ensino) mostra que foi cumprido o Termo de Referência (TR), em seu item 10.4. Objetivo específico 4. Construir o Plano de Educação Ambiental, Meta 3: Realizar a 5ª reunião de trabalho (reunião 5), Atividade 3: Definição de um plano de ação para a Educação Ambiental da Bacia. Meta 4: Elaborar Relatório. Atividade 4: Elaborar Relatório do Plano de Educação Ambiental.

ANEXOS

Anexo 1 - Lista das Inscrições Antecipadas

Carimbo de data/hora	Nome Completo	Município	Instituição	Função	Confirma Presença
1 6/20/2023 16:44:08	Fabio Frizzi Sclauzer	Presidente Alves	Prefeitura	Diretor ambiental	Sim
2 6/20/2023 16:45:49	Grasiele S. Murari Rodrigues	Lins	SOS Rio Dourado	Diretora de Projetos	Sim
3 6/20/2023 16:46:55	Manoel J. dos Santos	Dobrada	Prefeitura Municipal	Diretor Meio Ambiente	Sim
4 6/20/2023 16:55:03	Graziela G. S. Scardovelli	Birigui	DAEE - CBH/TB	Secretaria Executiva	Sim
5 6/21/2023 9:16:46	Luiz Ap. da Silva	Guaíçara-SP	SOS Rio Dourado	Presidente	Sim
6 6/21/2023 10:58:40	Antonio V. Moscogliato	Bauru - SP	DAE - Bauru	Técnico de Ed. e G. Ambiental	Sim
7 6/21/2023 13:44:50	Joelita P. Rocha	Lins	ABPEDUCOM	Coordenadora	Sim
8 6/22/2023 12:11:36	CLAUDIO BEDRAN	TAQUARITINGA - SP	PLANETA VERDE	DIRETOR EXECUTIVO	Sim
9 6/23/2023 13:12:29	Deisy Shibelli	Lins	Oleo amigo	Supervisora	Sim
10 6/23/2023 13:13:01	Kelly Cristina	Lins	Oleo amigo	Analista	Sim
11 6/26/2023 12:56:58	Clezi C. Zambon	Lins	Fundação Paulista	Coordenadora de curso	Sim
12 6/27/2023 8:34:06	Jose Ap. Cruz	Promissão	Bioterra Ambiental	Consultor	Sim

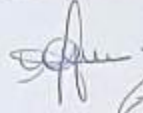

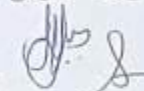
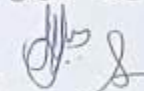


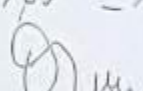
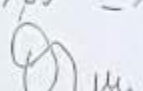
Anexo 2 - Lista de Presença da V Reunião do Plano de Educação Ambiental.

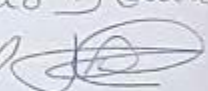
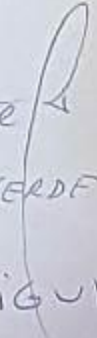





Plano de Educação Ambiental
na Bacia Hidrográfica do Rio Dourado - 1994-79

Lista de presença da 5ª Reunião do PEA/TB Data: 30/06/2023 Local: Salão do DAEE de Novo Horizonte

Nome Município Entidade Função Assinatura

- + Guilherme Murari - Bioterra - Engº Ambiental 
- + Oséias Bastos de Jesus - Fundação - Comarca - 
- + Gracielle Simplicio Murari Rodrigues - ONG SOS Rio Dourado
- + Tobias F. Meurer - Prefeitura Presidente Alves - 
- + Sosi Afonso de Pina - Bioterra - 
- + Edimar Antonio Martins -  - Diretoria Meio Ambiente
Novo Horizonte - SP
- + MANOEL JAIME DOS SANTOS -  - DIRETOR MEIO AMBIENTE
- + CLAUDIO BEDRAN -  - INSTITUTO PLANETA VERDE
- + Gracielle Gomes Silveira Scardafella -  - DAEE - CBHTB

- + Luiz Aparecido da Silva - SOS Rio Dourado
- Fabrizio Camerale - Todos Verdes Ambiental 
- Ana Lucie de Souza Araujo - ONG SOS Rio Dourado
- Adriana Martins Zavanelli R. Vale - I.M. de Novo Horizonte
- Antonio Vicente Moscolato - DAE Bauru
- Amilton B. Souza - DAEE - N. Horizonte 
- CLEDIR SACOMANO -  - INSTITUTO PLANETA VERDE
- ANTONIO CARLOS VIEIRA -  - DAEE Bauru

Anexo 3 - Telas de Apresentação em *Power Point* dos Principais Resultados Obtidos para a Definição do Plano de Ação



V Reunião: Construir o Plano de Educação Ambiental

Definição de Plano de Ação

Novembro, 30 de junho de 2023.

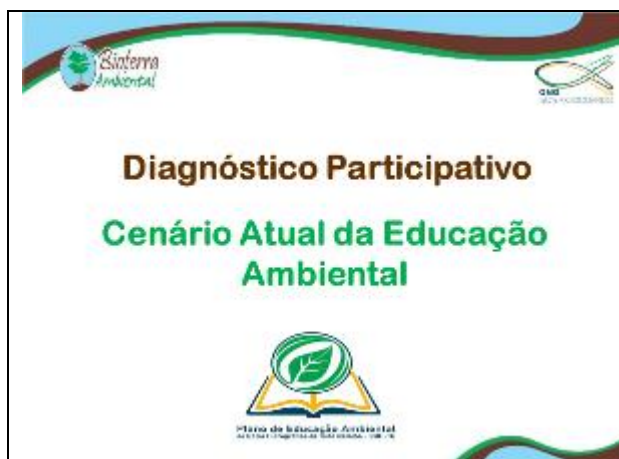
Financiador Apoiador Tomador Executores



Plano de Educação Ambiental – PEA - TB


OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Mapeamento dos projetos de educação ambiental desenvolvidos ou em desenvolvimento na Bacia;
- ✓ Sistematizar e analisar qualitativamente e quantitativamente os projetos mapeados;
- ✓ Definir Cenários estratégicos para planejamento de ações;
- ✓ **Construir o Plano de Educação Ambiental – PEA.**



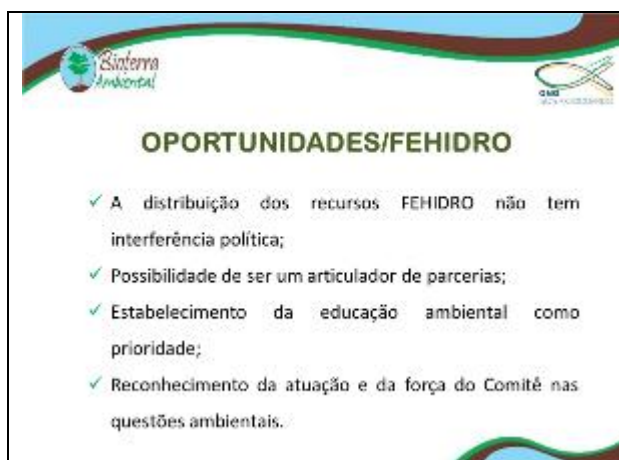
Diagnóstico Participativo

Cenário Atual da Educação Ambiental




OPORTUNIDADES/FEHIDRO

- ✓ Existência do Comitê de Bacias;
- ✓ Estrutura do Comitê de Bacias Hidrográficas Tietê- Batalha;
- ✓ Câmara Técnica de Educação Ambiental;
- ✓ Recursos financeiros do CBH-TB;
- ✓ O CBH-TB possui critérios técnicos para a distribuição de recursos;



OPORTUNIDADES/FEHIDRO

- ✓ A distribuição dos recursos FEHIDRO não tem interferência política;
- ✓ Possibilidade de ser um articulador de parcerias;
- ✓ Estabelecimento da educação ambiental como prioridade;
- ✓ Reconhecimento da atuação e da força do Comitê nas questões ambientais.



FEHIDRO



OPORTUNIDADES DE MELHORIAS

- ✓ Estabelecer a educação ambiental como prioridade;
- ✓ Melhorar a qualidade e abrangência dos projetos;
- ✓ Acompanhar e ter respostas sobre o desenvolvimento e resultados dos projetos.





Diagnóstico Participativo

**Diretorias de Ensino
Instituições
Prefeituras**

PM – Instituições - D.Es OPORTUNIDADES

- ✓ Desenvolve ações de Educação Ambiental (E.A.);
- ✓ Condições de realizar ações de E. A.;
- ✓ Roteiros para desenvolver as atividades (ETA, ETE, Bosques, entre outros);
- ✓ Abertos as parcerias;
- ✓ Participam do Comitê de Bacia.



PM – Instituições - D.Es BLOQUEIO DE OPORTUNIDADES

- ✓ Falta de recursos humanos;
- ✓ Falta de recursos financeiros;
- ✓ Falta de engajamento;
- ✓ Falta estabelecimento de parcerias (relacionamentos);
- ✓ Sensação de não pertencimento ao meio;
- ✓ Não acompanhamento e avaliação das ações.




RESULTADOS III Reunião – Definição de Cenários Memória



DEFINIÇÃO DOS PRAZOS	
Curto	04 anos
Médio	08 anos
Longo	12 anos

RESULTADOS III Reunião – Definição de Cenários

ESTRATÉGIAS AGRUPADAS	Prazos		
	Curto	Médio	Longo
01 Estabelecer parceria com tomadoras de recursos	X		A
Ações que gerem sentimento de pertencimento ao meio ambiente	X		S
02 Integrar Meio Ambiente, Educação e Saúde dos municípios	X		A
03 Mapear os roteiros de E. A. na região do TB e divulgar	X		L

Legenda: Prioridade
 (A) - Alto Impacto e Prioridade
 (B) - Médio Impacto e Prioridade
 (S) - Alto Impacto
 (L) - Alto Impacto
 (L) - Baixo Impacto
 (L) - Baixo Impacto
 (L) - Baixo Impacto
 (L) - Baixo Impacto

RESULTADOS III Reunião – Definição de Cenários

ESTRATÉGIAS AGRUPADAS	Prazos		
	Curto	Médio	Longo
Desenvolver a Formação de Multiplicadores em Ed. Ambiental	X		S
Capacitação para elaboração de projetos e captação de recursos	realizado pelo CBH-TB		
04 Criação de cursos e capacitações online e presencial	X		S
Curso: para professores sobre a fauna e flora da região	X		S/B
Curso: sustentabilidade com foco no uso de agrotóxicos	X		S
Desenvolver ações específicas ao público rural		X	S

Legenda: Prioridade
 (A) - Alto Impacto e Prioridade
 (B) - Médio Impacto e Prioridade
 (S) - Alto Impacto
 (L) - Alto Impacto
 (L) - Baixo Impacto
 (L) - Baixo Impacto

RESULTADOS III Reunião – Definição de Cenários

ESTRATÉGIAS AGRUPADAS	Prazos		
	Curto	Médio	Longo
Elaborar material didático e divulgar nas mídias sociais do TB	X		S
Formação de educocomunicação sócio ambiental (através de vídeos)		X	S
Concurso de fotos sobre o meio ambiente	X		S
Desenvolver site específico para Ed. Ambiental no CBH-TB	X		AI
Divulgação informal (mídias sociais etc.) das atividades do TB		X	AI
APLICATIVO de "Como fazer" sobre boas práticas de E. A	X		AI

Legenda: Resultados
 AI – Atividade Interativa
 OO – Uso e Ocupação
 P – Proteção
 S – Sustentabilidade
 G – Gestão

RESULTADOS III Reunião – Definição de Cenários

ESTRATÉGIAS AGRUPADAS	Prazos		
	Curto	Médio	Longo
05 * Priorizar ações para atendimento das metas ODS'S	X		(*)
Criação de Fórum de Educação Ambiental		X	AI
Promover o Diálogo de Educação Ambiental na bacia do TB	X		AI
Realizar fórum anual de proteção das águas no TB	X		AI
07 Feira das Boas Práticas para proteção dos Recursos Hídricos	X		S
Feira de Boas Práticas em Educação Ambiental nas D. E.	X		S
Desenvolver programas de E. A. de forma informal		X	S

Legenda: Resultados
 AI – Atividade Interativa
 OO – Uso e Ocupação
 P – Proteção
 S – Sustentabilidade
 G – Gestão
 (*) – A ser discutido em todas as reuniões.

RESULTADOS III Reunião – Definição de Cenários

ESTRATÉGIAS AGRUPADAS	Prazos		
	Curto	Médio	Longo
08 Mapeamento das nascentes		X	B
09 Destinação correta dos resíduos, principalmente na coleta seletiva	X		P
10 Implantação do Projeto: ADOTE UMA ÁRVORE	X		S/S
Implantação do Projeto "UMA CRIANÇA, UMA FLOR"	X		S/S

Legenda: Resultados
 AI – Atividade Interativa
 OO – Uso e Ocupação
 P – Proteção
 S – Sustentabilidade
 G – Gestão

IV Reunião: DIRETRIZES GERAIS

- ✓ O direito de todos a Educação Ambiental;
- ✓ Priorizar projetos regionais;
- ✓ **Feedback** dos resultados dos projetos financiados pelo TB;
- ✓ Fomentar ou Incentivar o PSA (Pagamento por Serviços Ambientais);
- ✓ Priorização das metas;
- ✓ Fortalecimento da Rede Colaborativa;
- ✓ Promover o alcance do público jovem, comunidades urbana e rural;

IV Reunião: DIRETRIZES GERAIS

- ✓ Promover a mobilização/conscientização por meio de canais de comunicação/mídias sociais;
- ✓ Alinhar os projetos de acordo com pelo menos 1 (um) ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável;
- ✓ Os projetos devem estar em conformidade com Roteiro oficial de Projetos de Educação Ambiental do FEHIDRO;
- ✓ Utilização de linguagem clara, acessível, que respeitem as especificidades dos diferentes públicos;
- ✓ A Educação Ambiental como processo permanente, formal e não formal, de aprendizagem e formação individual e coletiva.

Oficina

Definição de Plano de Ação para a Educação Ambiental na Bacia



Plano de Educação Ambiental
 da Bacia do Rio Dourado

Plano de Ação



- ✓ **O que é:** documento que descreve etapas/tarefas necessárias para atingir os resultados esperados.
- ✓ **Objetivo do Plano:** centralizar e organizar.

Plano de Ação

Como elaborar um plano de ação



Plano de Ação

Vertentes da Educação Ambiental

Conservacionista:

- ✓ Foco no conteúdo e sem abordagem continuada (ações pontuais).

Exemplos:

- ✓ Projetos de coleta seletiva de lixo, plantio de mudas de árvores, realização de semanas do meio ambiente, entre outras ações.

Plano de Ação

Vertentes da Educação Ambiental

Crítica:

- ✓ Oferece uma alternativa **mais atuante e transformadora**.
- ✓ Cria mudanças e consolida práticas.

Plano de Ação

Diferenças entre as Vertentes

CONSERVADORA	CRÍTICA
- Coleta Seletiva	- Estimula o consumo consciente
- Plantio de árvores	- Recuperar nascentes e APPs

Plano de Ação

Plano de Ação de Educação Ambiental

Área temática:

Ação/projeto a/ atingir objetivo(s)	Quem? Responsável	Onde? Da execução do projeto	Por que? Problemas	Como? Meio(s)	Quando? Prazo	Recursos? Financeiros/ materiais